



## MILITIA SANCTÆ MARIÆ

- companhia regular e militante dos cavaleiros de Nossa Senhora -

**Priorado de São Nuno de Santa Maria**

### CURTA REFLEXÃO XXXIII

Neste início de Maio, mês tradicionalmente dedicado à Santíssima Mãe de Deus, faz todo o sentido evocar um dos maiores santos marianos de sempre, São Bernardo de Claraval, o Doutor Melifluo, sobretudo porque a fundadora desta Academia, a *Militia Sanctæ Mariæ* - Cavaleiros de Nossa Senhora, é uma comunidade de matriz bernardiana.

Na realidade, São Bernardo, foi «*um empolgado e empolgante mariano. Nunca na sua vida deixou de defender e invocar Maria, socorro dos aflitos e âncora nos nossos naufrágios: “É esta nobre estrela (Maria), descendente de Jacob, cuja irradiação ilumina o universo, cujo esplendor brilha nos céus e penetra até aos infernos. Ela irradia sobre a terra, aquecendo as almas mais do que os corpos, reavivando virtudes, destruindo os vícios. Sim, ela é esta brilhante e maravilhosa estrela que domina felizmente o nosso mar imenso, cintilando de méritos, resplandecente de virtudes. Ó vós, pois, que flutuais sobre a corrente deste século que não caminhais sobre a terra, fixai os vossos olhos sobre a estrela, se não quiserdes soçobrar sob as vagas. Foste assaltado por ventos das tentações, precipitado sobre os escolhos das tribulações: olha para a estrela, clamai por Maria. Foste varrido pelas vagas do orgulho, da ambição, da má língua ou da inveja: olha a estrela, clama por Maria. Se a cólera, a avareza ou as solitações da carne agitam a barca da vossa alma, olha para Maria. Se perturbado pela enormidade dos vossos crimes, confundido pela fealdade da vossa consciência, aterrorizado pelo horror do vosso julgamento, vos sentirdes descer no abismo da tristeza, no abismo do desespero: pensai em Maria. Nos perigos, nas angústias, invocai Maria, tende-a sempre nos vossos lábios, sempre no vosso coração; e, para obter o sufrágio da sua oração, nunca deixeis de seguir o seu exemplo da sua vida. Tanto quanto a seguirmos, não nos desviaremos; tanto quanto pensarmos nela, não erraremos. Como seu apoio, não podemos cair; sob a sua protecção nada temeremos; sob a sua protecção nada temeremos; sob a sua protecção nunca nos cansaremos; sob o seu favor, alcançaremos; assim sentimos em nós mesmos a verdade destas palavras: o nome da Virgem era Maria”*».

Para S. Bernardo, Maria, ele que lhe chamou pela primeira vez de *Nossa Senhora*, é plena na sua Mediação em todas as circunstâncias da nossa vida. Não se lhe atribuem tantas das nossas orações marianas (“Lembraí-vos...”, entre outras ou a parte final suplicante da *Salvé Rainha* ou os versículos que em êxtase rezou no *Ave Maris Stella* - *Monstra te esse matrem...* - enquanto *Nossa Senhora* o alimentava com o seu leite, o leite que tinha amamentado Jesus...)?

Deixamos nesta “Curta Reflexão” um cântico, já musicado, baseado neste trecho acima transcrito e em que os freires da MSM invocam a protecção de *Nossa Senhora* nas difíceis situações da vida de cada um de nós:

### *Mater nostræ Militiæ*

Quando o dia se tornar proceloso,  
O mar da vida virar alteroso.  
*Mater nostræ militiæ*, audi nos!

Quando a dúvida nos atormentar  
E a tibieza noss’alma rondar  
*Advocata nostra*, ora pro nobis.

Quando emergirem as provocações  
D’ódio e d’outras más ocasiões  
*Mater nostræ militiæ*, audi nos.

Quando o furor dos ventos das tentações  
Nos cercarem com algemas de prisões  
*Advocata nostra*, ora pro nobis.

Quando o mal nos deixar indiferentes  
Peçamos-Lhe como bons combatentes:  
*Mater nostræ militiæ*, audi nos.

Quando naufragarmos nas incertezas,  
Aflições, desânimos e tristezas,  
*Advocata nostra*, ora pro nobis.

Quando a hora derradeira soar,  
No suspiro final possamos clamar:  
*Mater nostræ militiæ*, audi nos.  
*Advocata nostra*, ora pro nobis.



Carlos Aguiar Gomes

(Miles, pauper et peccator)